

ANÁLISE TRANSVERSAL DE EVENTO EXTREMO E LEPTOSPIROSE EM CARAGUATATUBA, LITORAL NORTE DE SÃO PAULO ODS (3)

Isis Caroline Cabral Paulauskas Mendes de Carvalho (Universidade de Taubaté)
Thiago Villela Podadera Costa (Universidade de Taubaté)
Guilherme Dias Pereira de Paula (Universidade de Taubaté)
Lorena Teodoro Alves da Silva (Universidade de Taubaté)
Matheus Yagni Sant'anna (Universidade de Taubaté)
Helena Rangel Esper (Universidade de Taubaté)

Eventos climáticos extremos representam variações abruptas nas condições atmosféricas capazes de impactar direta ou indiretamente a saúde humana. No litoral norte do estado de São Paulo, o município de Caraguatatuba foi cenário, em fevereiro de 2023, de um episódio de chuvas intensas que ocasionou enchentes e deslizamentos de terra, configurando um evento climático extremo. A leptospirose é uma zoonose causada por bactérias do gênero *Leptospira*, transmitida principalmente pelo contato direto ou indireto com água ou solo contaminados pela urina de animais, especialmente roedores. Trata-se de uma doença fortemente associada a períodos de alta pluviosidade e a condições inadequadas de saneamento básico, configurando um problema recorrente de saúde pública em áreas vulneráveis. O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de analisar a ocorrência de casos notificados de leptospirose e a observação do padrão de pluviosidade (ocorrência de chuvas intensas) em Caraguatatuba durante o ano de 2023. Este estudo é observacional e transversal, realizado por meio da análise de dados secundários provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), boletins epidemiológicos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, relatórios da Defesa Civil e registros pluviométricos oficiais da região. Realizada tabulação e cálculo de densidade de incidência de leptospirose por bairros e mapeamento da pluviosidade mensais. A partir da análise entre os períodos de maior pluviosidade e a variação da incidência da doença, buscou-se identificar padrões epidemiológicos e possíveis caracterizações dos eventos meteorológicos e os surtos infecciosos. Os resultados indicaram um aumento do número de casos de leptospirose um mês após o período de incremento de chuvas, atingindo índices pluviométricos de 600 mm. Houve maior concentração de casos nos bairros da zona centro-sul de Caraguatatuba. Os dados obtidos sugerem que esta elevação abrupta do volume de chuvas possivelmente favoreceu a exposição da população a ambientes contaminados com *Leptospira sp*, ampliando o risco de transmissão. A partir de eventos climáticos extremos pode-se incorrer em um aumento nos casos de doenças infectocontagiosas como a leptospirose, potencialmente modificando os padrões epidemiológicos da doença no município de Caraguatatuba. Além disso, os dados obtidos permitem refletir sobre as vulnerabilidades urbanas que potencializam esses impactos, como o deficiente escoamento das águas pluviais, o aumento da densidade demográfica e a proliferação de agentes vetoriais. Esses fatores interligam-se e reforçam a necessidade de

políticas públicas voltadas à melhoria do saneamento, ao planejamento urbano sustentável e à vigilância epidemiológica integrada, de modo a prevenir novos surtos e mitigar os efeitos adversos de futuros eventos climáticos sobre a saúde coletiva.

Palavras-chave: evento extremo; leptospirose; estudo transversal; vulnerabilidade urbana.